



DL-01

Ses. Esp. II 28/11/13

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de conceder o Título de Cidadã Baiana à Sra. Ministra-Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República, Luiza Helena de Bairros, proposta de minha autoria e aprovada pelos demais pares desta Casa.

Convido para compor a Mesa a deputada Neusa Cadore, presidente da Comissão dos Direitos da Mulher; o secretário de Promoção da Igualdade Racial, Elias Sampaio, representante do governador Jaques Wagner; o Sr. Deputado Federal Luiz Alberto, o Dr. Procurador de Justiça do Ministério Público Livaldo Britto, a Sr^a Maria das Graças, Prefeita de Araçás, e o Sr. Presidente Estadual do Partido dos Trabalhadores, Jonas Paulo.

Designo, para conduzir ao Plenário desta Assembleia Legislativa a Sr^a Ministra-Chefe Luiza Helena de Bairros, uma Comissão composta pelos Srs. Deputados Rosemberg Pinto, Yulo Oiticica e Zé Neto. (Palmas!)

Convido todos os presentes para ouvirmos juntos a execução do Hino Nacional.
(Execução do Hino Nacional.) (Palmas!)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Assistiremos agora à apresentação musical do artista Bule-Bule.

(O repentista Bule-Bule faz a apresentação musical incluindo o nome da ministra Luiza Bairros.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Muito obrigada, Bule-Bule, por animar e reacender aqui a nossa cultura nesta tarde tão bonita, de festa, de celebração, e cada vez que celebramos, também pensamos o futuro.

O Sr. Bule-Bule:- Obrigado, deputada, digo da minha parte e em nome de todos os poetas, em nome da poesia popular, quero deixar também um abraço poético para a ministra, dizendo uma estrofe de um poeta do Rio Grande do Norte, Fabiano das Queimadas, escravo



que conseguiu comprar a sua carta de alforria, a carta da sua mãe e da madrinha. Ele se viu liberto e disse: “*Preto não pissui carçados,/ mas Deus-Pai Onipotente/ faz nascer grosso o solado/ na sola dos pés da gente.* Para aguentar as caminhadas árduas que esta vida nos oferece. Um abraço a todos. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Quero registrar a presença da nossa secretária Lucinha, da Secretaria de Políticas para as Mulheres, (Palmas) do nosso secretário do Planejamento, Sérgio Gabrielli (Palmas), agradecer a todos e a todas que se fazem presentes, agradecer às vereadoras e vereadores que estavam aqui, hoje pela manhã. A comissão promoveu um encontro, eu fiz o convite e muitos continuam aqui. Quero agradecer as presenças dos vereadores do município de Jussara Robério Benício, Daiane Teixeira, Maraísa Alves, Sônia Aparecida, Adriano Silva, do vereador Edir, presidente da Câmara de Novo Triunfo; do vereador Sílvio Humberto, presidente da Comissão da Educação da Câmara de Vereadores de Salvador; da vereadora Helena Barreto, Rosileide Souza, vereadoras de Serrinha; Creuza Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Domésticos; José Pereira, do território Semiárido Nordeste II; Valdemário, do Grupo *Gay* de Cajazeiras e região; Cristina Silva e José Lisboa, da comunidade quilombola de Maracás; os deputados já registrei as presenças; Samuel Azevedo, diretor da Sepromi do município de São Francisco do Conde.



7753-III

Ses. Esp. II. 28/11/13

Or. Fátima Nunes

Título Cidadã Baiana à Luiza Helena de Bairros.

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Peço a deputada Neusa Cadore para me substituir na presidência enquanto faço meu pronunciamento.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr^a Presidente Neusa Cadore; Sr. Elias Sampaio, secretário da Igualdade, representando aqui o governador Jaques Wagner; Sr. Luiz Augusto Alberto, deputado federal; Sr. Livaldo Brito, procurador de Justiça do Ministério Público; Sr^a Maria das Graças, prefeita do município de Araçás; Sr. Jonas Paulo, presidente do Partido dos Trabalhadores; Sr^a Luiza Bairros, ministra da Secretaria de Políticas da Promoção da Igualdade Racial, homenageada desta sessão; Senhores e senhoras presentes nesta tarde tão chuvosa, uma tarde tão boa.

A chuva nos traz a água, e a água é vida, é liberdade, é cidadania. Nós que somos do sertão sabemos mais ainda o valor dessa água. Muitos que moram à beira da praia têm oportunidade de tomar um banho de mar, cair numa piscina. E, às vezes, no sertão nos falta água até para tomar banho e fazer um cafezinho. Muito obrigada a nosso Deus pelos bons fluidos no dia de hoje!

Eu estava pensando uma coisa, ministra: a senhora, ou eu, uma das duas, somos rainha das águas. Esta cidade estava tão seca, este Estado tão seco, e hoje amanheceu assim, rico de muita chuva de muita água. Então, com a alegria das águas que eu saúdo mais uma vez V. Excelência. Leve as minhas saudações também para a nossa presidenta Dilma, o meu reconhecimento do valor que ela tem no seu coração, no seu jeito próprio de mulher política por convidá-la. E a senhora, daqui a pouco, será cidadã baiana, e ela fez esse convite valioso para que V.Ex^a assumisse esse ministério, de condução das políticas públicas para nossa Bahia, para o Brasil.

Agradecendo mais uma vez a presença de todos, dos deputados, porque nas quintas-feiras sempre temos outras atividades. Obrigada ao deputado Rosenberg Pinto, hoje



cheio de poesia, ao deputado Zé Neto, também cheio de brincadeiras hoje. É o coração da gente que está em festa. Quando a gente está em festa, a gente não consegue conter a nossa alegria.

Então, neste dia de festa, a festa da mulher, a festa do negro, a festa do emponderamento, a festa de quem está no poder para servir ao nosso povo, para transformar a realidade da nossa Bahia, que, como todo o País, viveu por mais de 300 anos a injustiça da desigualdade, da opressão, da escravidão, mais uma vez quero dizer que a liberdade que hoje alcançamos não foi conseguida por uma benção apenas, mas pela luta, pela resistência, pela organização, pelo sentimento de humanidade e de fraternidade que desenvolvemos nos corações.

Somos gente, pessoas, temos direitos, valores e, certamente, impulsionadas por esse sentimento é que aconteceram no Brasil e, de modo bem particular, na Bahia, nesta Bahia negra, várias lutas que fizeram com que tivéssemos, hoje, esta oportunidade de uma Bahia diferente, de um tempo melhor de cidadania, de democracia e de participação social com inclusão social.

É por isso que a gente vem a esta tribuna com muita alegria e emoção. Estou falando assim até para descontrair um pouco, porque me emocionei bastante.

Gosto sempre de dizer para todos e todas que para alguns que já nasceram na política, nas elites, parece que é tudo fácil, mas para nós, que nascemos na comunidade do interior, plantando erva-doce e pimenta, vendendo ovo de galinha debaixo de um pé de figo na feira de Paripiranga, não é fácil chegar até esta Casa, ao lado de uma ministra, ao lado do meu presidente do partido, ao lado de tantas autoridades importantes, para não repetir os nomes, ao lado da nossa presidenta Dilma e ter o apoio dos meus pares aqui, na Casa, para conceder um título de cidadã, um reconhecimento, uma valorização a uma mulher que, naturalmente, muitos que estão aqui a conhecem e a conhecem exatamente dessa caminhada, dessa luta, dessa busca incessante da promoção da igualdade de oportunidades, da fraternidade, da solidariedade.



Então, mesmo que a gente não queira se emocionar, mesmo que a gente fique olhando para descontrair um pouco, mas o coração, confesso, que bate muito forte. Quando olho para o Plenário e vejo tantos rostos conhecidos, alguns me chamam mais a atenção. Por exemplo, Edi, de Novo Triunfo, um jovem que está com uma camisa preta, lá no canto, é o presidente da Câmara Municipal de Novo Triunfo. (Palmas) Praticamente um filho, que vi nascer e lutar e se encaminhar, está aqui, e, quem sabe, daqui a pouco também estará sendo homenageado ou nesta tribuna, fazendo seu pronunciamento como deputado estadual, ou federal, como o nosso deputado Luiz Alberto.

Isso é um orgulho para nós. Todo mundo tem o direito de ter um bom orgulho, então esse é um bom orgulho que é o da conquista, de saber que a nossa luta valeu e que estamos aqui renovando as nossas energias e nos abastecendo de forças entre nós para continuar na trincheira da batalha de construir, cada vez mais, um Brasil justo, com igualdade de oportunidades, com dignidade, solidariedade e fraternidade para todos.

Esta é a minha motivação de hoje, mas quero falar um pouco da nossa homenageada.

(Lê) “Luiza Helena de Bairros nasceu em Porto Alegre, RS, onde cursou a graduação em Administração Pública e Administração de Empresas. Vive em Salvador desde 1979, quando passou a atuar no Movimento Negro Unificado - MNU. Sua militância no movimento de mulheres teve início com a formação, em 1981, do Grupo de Mulheres do MNU. Participou ativamente das principais iniciativas do movimento negro na Bahia e no Brasil, sendo eleita, em 1991, como primeira Coordenadora Nacional do MNU, organização em que permaneceu até 1994.

No mesmo período, trabalhou na então Secretaria do Trabalho e Ação Social do Estado da Bahia, gerenciando Programas de Apoio ao Trabalhador Autônomo e participando em pesquisas e estudos sobre o mercado de trabalho na Bahia (...)”

A história da nossa ministra é longa. Talvez, eu queira deixar mais tempo para que ela possa se manifestar. Portanto vou resumir um pouco ao falar de seus trabalhos.



(Lê) “Seus artigos sobre racismo, sexismo e o negro no mercado de trabalho foram publicados nas revistas Afro-Ásia, Análise & Dados, Caderno CRH, Estudos Feministas, Humanidades, e Força de Trabalho e Emprego, em livros de coletânea e em periódicos das Nações Unidas no Brasil. Tem apresentado trabalhos em diversos seminários, congressos e eventos similares, promovidos por universidades, agências governamentais, não-governamentais e internacionais, abordando as questões racial, da mulher, de gênero e o enfrentamento ao racismo institucional.”

Atualmente, além de ativista do movimento negro e de mulheres, Luiza é consultora de organizações internacionais em projetos de interesse da população afro-brasileira.

Luiza Bairos, desde janeiro de 2011, assumiu o cargo de ministra de Estado Chefe da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir) do governo da presidenta da República Dilma Rousseff.

Por tudo isso, nossa ministra, aceite o nosso título e as nossas homenagens.

Quem sabe se, daqui até o final desta sessão especial, haverá mais músicas e flores para homenagear este momento!

Muito obrigada. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)



7754-III

Ses. Esp. II 28/11/13

Or. Zé Neto

Título Cidadã Baiana à Luiza Helena de Bairros.

A Sr^a PRESIDENTA (Neusa Cadore):- Quero saudar e, ao mesmo tempo, convidar o nosso valoroso companheiro, nosso ex-governador e, agora, vereador da cidade do Salvador, Dr. Waldir Pires, para compor a Mesa dos Trabalhos. (Palmas)

Concedo a palavra ao deputado José Neto para falar em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores e como Líder do Governo nesta Casa.

Devolvo a Presidência dos Trabalhos desta sessão especial à deputada Fátima Nunes.

O Sr. ZÉ NETO:- Boa-tarde a todos e a todas, presentes neste plenário, principalmente a todas, pois, pelo público, a maioria é de mulheres e elas, a cada dia, ocupam mais espaço e avançam, no dia a dia, em suas conquistas em nosso País.

Saúdo a deputada Fátima Nunes e, ao mesmo tempo, parabenizo por esta proposição mais do que justa. Para mim, é até uma novidade, porque mais baiana do que a ministra Luiza empata se houver alguém, pois é muito baiana.

Ela trouxe, para nós, inclusive, o início de um processo aqui na Bahia. Este se deu com o nosso deputado e secretário da Sepromi – Secretaria de Promoção de Igualdade Racial. Luiza foi a segunda secretária do Estado da Bahia.

Mas inauguramos um momento na Bahia em que V.Ex^a, hoje, está reunindo os três que fizeram parte desta construção que, com certeza, é definitiva. A Sepromi, Secretaria de Promoção de Igualdade Racial, é uma situação definitiva. Nós estamos, aqui, hoje, também, comemorando com aqueles que realizaram a grande proeza de trazer, para a política pública, de forma definitiva, todas as questões que envolvem a Sepromi.

Saúdo o nosso ex-governador, nosso amigo referencial de nossas lutas todas, companheiro Waldir Pires; nosso deputado Luiz Alberto que essa referência dele já está mais do que intrínseca em todas as suas lutas de vida, na defesa das questões relacionadas à



negritude; a deputada Neusa Cadore, companheira Neusa, nossa grande guerreira, ela e Fátima aqui fazem um time do Sertão, um grande abraço para a minha amiga Neusa; procurador Lidivaldo, que já tem um trabalho prestado ao Estado, já foi procurador-geral também, prazer tê-lo aqui conosco; Sr^a Prefeita do Município de Araçás, Maria das Graças; Sr. Presidente do partido, dê um sorriso para a gente aí, isso, nosso valoroso Jonas Paulo, companheiro, você é um grande baluarte da nossa luta e precisamos de você sorrindo e enfrentando as dificuldades, com essa determinação própria de sua caminhada entre nós; saudar aqui também Gabrielli, vou lhe fazer uma declaração de amor aqui, porque hoje ele estava ali meio zangado e eu disse a ele: você mora em meu coração, amigo, desde quando você andava de chinelão, professor da Escola de Economia no movimento estudantil dos anos 80, nosso candidato a governador, a quem eu peço uma salva de palmas. (palmas); essa luta eu não esqueço e tenho até hoje uma agenda guardava, Gabrielli lá, as coisas do processo da vida e da política, e nós todos devemos compreender que esse é o nosso Partido, com nossa oxigenação, com nosso jeito de fazer as coisas. Mas, a gente se unifica, a gente vai à luta e o projeto é sempre maior do que as questões mais individuais ou de grupo. Que a gente tenha discernimento e maturidade para enfrentar todas as batalhas como temos enfrentado até aqui.

Ministra, para mim é um orgulho grande, em nome da bancada, agradecer ao nosso Líder, o deputado Rosemberg, que tão bem conduz a Bancada do PT, então eu não falo só em nome da Bancada do PT, mas falo também em nome da Bancada do Governo, a grande alegria de recebê-la aqui, de recebê-la com a certeza que estamos fazendo mais do que justiça, estamos alegrando ainda mais o rol dos baianos, trazendo a sua presença nesse rol.

E não tenho nenhuma dúvida, o Brasil sofre transformações. Nós temos muita coisa ainda para construir, temos muitas situações que ainda precisam ser revistas, está ali Cleuza que acaba de vir de uma grande batalha, que é uma etapa na vida das domésticas que muito representam as negras brasileiras, os negros brasileiros e as lutas todas que nós temos para conquistar os espaços que são necessários.



Nós vivemos num Estado das cotas, num Estado que inaugurou essas políticas e sua presença nesse processo de debate foi fundamental para que tivéssemos, no Estado, a compreensão das nossas universidades que era preciso avançar com a questão das cotas.

Hoje somos uma realidade para o Brasil e para o mundo. Nós temos, aqui na Bahia, uma grande tarefa de estarmos sempre à frente, nas lutas todas, para reconhecimento dos valores e da grandeza do movimento negro e da grandeza que temos, nesse momento, que defender como grandeza, que é a grandeza que constitui a nossa parte maior de civilização brasileira. A civilização brasileira está sendo formatada, a civilização brasileira está sendo construída. Dos que foram ascendidos agora para a classe média, dos quase 40 milhões de brasileiros que foram para a classe C nós temos a grande alegria de saber que a cada 4 desses brasileiros 3 são negros, e nós temos que fazer disso uma grande tarefa de manutenção e ampliação desses valores, desses direitos.

Foi no nosso projeto de governo, do PT e dos seus aliados, nesses últimos 10, 12 anos, melhor dizendo, que nós triplicamos o número de universidades, que nós ampliamos os direitos sociais, que nós construímos um país que saiu de 12º para 4º lugar no mercado de automóveis, dando ascensão à nossa indústria, mas que saiu de 12º para 6º lugar na economia do mundo. Estamos próximos da França e vamos, logo, logo ultrapassá-la. Esse País só tem conseguido as grandes vitórias incluindo e fazendo com que pessoas como V.Exª tenham a cada dia o valor que merecem, o valor que precisa ser reconhecido, porque defendem a sua raça, a nossa raça, defendem a nossa civilização. Nós precisamos a cada dia compreender mais o quanto é importante dar a expressão que merecem a pessoas que fazem o trabalho que V.Exª faz.

Quero aqui, em nome da Bancada, me congratular e dizer da nossa grande alegria com a Assembleia Legislativa, que neste instante está comemorando esse importante Título.
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. II 28/11/13

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Chegou a hora tão esperada.

Passo agora às mãos da ministra-chefe Luiza Helena de Bairros o Título de Cidadã Baiana que lhe concede a Assembleia Legislativa, em nome de todos os baianos.

Convido aqui para este momento importante o nosso deputado Bira Corôa, que é presidente da Comissão da Promoção da Igualdade. Junto com a deputada Neusa Cadore e todos que estão aqui na Mesa, iremos fazer esta entrega.

(O Sr. Deputado Bira Corôa entrega o Título à Sr^a Luiza Helena de Bairros.
(Palmas))

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Convido minha mãe, Maria Oliveira – que é o símbolo de que queremos um dia o negro, o índio e o mulato, todos juntos na união e na fraternidade – para entregar as flores à nossa ministra. (Palmas.)

Tenho, agora, a satisfação de passar a palavra à nossa mais nova conterrânea, a baiana ministra-chefe Luiza Helena de Bairros.



7755-III

Ses. Esp. II 28/11/13

Or. Luiza Helena de Bairros

Título Cidadã Baiana à Luiza Helena de Bairros.

A Sr^a LUIZA HELENA DE BAIRROS:- Quero começar saudando e agradecendo à deputada Fátima Nunes pela iniciativa de propor à Assembleia Legislativa que me concedesse esse Título de Cidadã Baiana, muito me orgulha. Saúdo Elias Sampaio, secretário da Promoção da Igualdade, que aqui representa o governador. Saudação a Waldir Pires, vereador e ex-governador do Estado da Bahia, e também o agradeço pela presença. Ao cumprimentar Waldir Pires cumprimento a todos os demais parlamentares que se encontram aqui, principalmente os deputados e deputadas estaduais que me permitiram receber esse título com seus votos de apoio, tanto me honra. Cumprimentar o Luiz Alberto, deputado federal; a Neusa Cadore, deputada estadual; o Lidivaldo Britto, nosso procurador de Justiça do Ministério Público; a Maria das Graças, prefeita do município de Araçás; e o Jonas Paulo, nosso presidente estadual do Partido dos Trabalhadores.

Teria, na verdade, de saudar cada uma das pessoas que se encontram aqui e vieram compartilhar conosco este momento. Elas são muitas, mas cada uma representa alguma coisa de muito importante desse meu tempo de Bahia, que não é um tempo curto. Eu estava ali pensando que já são 34 anos. É muito tempo, gente! Existem pessoas, aqui, que me acompanham desde o início. Estão, hoje, conosco as minhas colegas e amigas da Secretaria do Trabalho, Zé Sérgio, meu candidato para tudo que já pretendeu ser ao longo desses últimos 30 anos, meu vizinho, foi também colega de trabalho. É um prazer enorme tê-lo aqui. É muito bom saber que continuamos juntos ainda nas lutas e nas causas aparentemente perdidas, que não o são. Sabemos que não! Há conosco todas as pessoas do Movimento Negro. São muitas! É muita gente...

(Neste momento, a ministra se emociona e chora.) (Palmas.)

A Sr^a LUIZA HELENA BAIRROS:- É muita gente! Todas as pessoas que me conhecem sabem que gosto de falar e etc. Mas não consegui preparar um discurso para hoje.



Não consegui! Não consegui! Não há como você definir isso, não é? Você ser considerada cidadã de um lugar que você escolheu, uma terra que você escolheu. Isso não acontece com todo mundo, é uma distinção nesse sentido. E a única coisa que me ocorre em dizer é o que disse ontem à noite. Participei de uma homenagem ao Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Pernambuco e a maior liderança nesse sindicato, que é equivalente aqui à nossa Cleuza Oliveira, em Pernambuco, que se chama Lenira, ela estava ontem também completando 81 anos de idade. Então você vê que as pessoas estão há muito tempo tentando modificar o Brasil, fazer do Brasil uma sociedade que valha a pena para todos nós, independentemente de qualquer condição. E a única coisa que acho que dá para dizer, foi o que Lenira disse ontem quando foi homenageada. Ela disse assim: “Não, eu estou sendo homenageada agora porque eu não fiz essa trajetória sozinha”. Quer dizer, ao longo de todo esse tempo, dizia ela: “Eu sempre participei de algum grupo, eu sempre participei de algum coletivo”. E é isso que permite você desenvolver compromissos, desenvolver laços culturais, afetivos e políticos. Não se faz isso numa trajetória individual. E esse pensamento de Lenira, nesse momento, serve-me muitíssimo.

Esse Título de Cidadã Baiana só é possível porque cada um e cada uma de vocês me acolheu, em algum momento, dentro de algum grupo e permitiu que dentro desse grupo eu pudesse desenvolver algum tipo de forma de contribuição.

Pensando em relação a isso, na verdade, o que eu vejo é quando a Assembleia concorda em me dar esse Título, são todos os baianos que reconhecem que eu consegui aprender com vocês tudo o que me foi permitido alcançar para reconhecer que existe no jeito de ser baiano uma outra forma de viver, uma outra forma de sentir, uma outra forma de pensar. E fico feliz que vocês reconheçam em mim uma boa aprendiz dessa maneira de ser baiana.

Muito obrigada, minha gente. Muito obrigada mesmo a todas e a todos vocês.

(Palmas, muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. II 28/11/13

A Sr^a PRESIDENTE (Fátima Nunes):- Eu quero registrar a presença mais uma vez, até já o convidei para a entrega do Título, do deputado Bira Corôa, presidente da Comissão de Promoção da Igualdade, do deputado e presidente desta Casa Marcelo Nilo que está conosco. Quero ainda registrar a presença – já registrei, mas faltou dizer a cidade e vou repetir – do vereador Sílvio Humberto da cidade do Salvador; de Anselmo, coordenador da CDA, órgão que também tem muito a ver com o dia de hoje, com os registros das terras; do Prof. Valdeci, ex-deputado e, em breve, votando para esta Casa; de Paulo, prefeito de Maracás.

Continuando as nossas homenagens, vamos ter agora uma música apresentada pelo nosso Hamilton Lopes. Ele que é funcionário desta Casa, trabalha fazendo o que melhor se pode fazer por uma pessoa: dando comida a quem tem fome. É isso que ele faz todos os dias serve a todos em nosso restaurante. Ele vai cantar para a nossa Ministra agora uma música, uma de sua autoria e outra de autoria de outros artistas. É com você, Hamilton Lopes.

O Sr. Hamilton Lopes:- Obrigado a todos, uma boa-tarde.

É com muita satisfação que estou aqui para representar a comunidade negra do nosso País, da nossa querida Bahia. Agora a querida Ministra é nossa irmã. Digo para ela que essa caminhada, sei que foi árdua, sei que houve muitos empecilhos mas a pessoa quando quer vence, luta, com a fé em Deus, perseverança e estamos aqui para isso. Ela pode agora considerar-se uma cidadão baiana e esta Casa agora também é sua.

(Apresentação musical)

A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Convido a todos para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)



A Sr^a PRESIDENTA (Fátima Nunes):- Sei que numa sessão como esta fica no coração e no sentimento de todos o desejo de dizer alguma palavra. Mas, como temos um Regimento que determina as formalidades da Casa, nem sempre conseguimos fazer tudo que vem à nossa mente, os nossos desejos. Portanto, peço desculpas aos que talvez tenham preparado um discurso para fazer nesta tarde. E agradeço imensamente a presença de todos.

Estou vendo ao lado de Anselmo o Dr. Paulo Pontes, representando a Secretaria da Educação do nosso Estado. Muito obrigada pela vossa presença.

O Cerimonial trouxe uma lista com o nome de todas as pessoas presentes que registraremos, porque depois enviaremos um vídeo desta sessão para todos e todas interessados. Colocaremos o registro dos movimentos, das autoridades, das lideranças das diversas matrizes religiosas africanas presentes e de todas as pessoas que destinaram esta tarde para estar aqui.

Registro e agradeço, também, a presença da deputada Maria del Carmen, veio ao Plenário e abraçou a nossa ministra. Agradecer, imensamente, aos assessores do mandato, porque cada coisa para acontecer sempre é necessário acompanhar. Muito obrigada a todos que trabalharam em nome de Sílvio e de Anderson: um na 4^a secretaria e outro no gabinete. Agradeço as taquígrafas que registram tudo, e o cerimonial da Casa que nos ajuda a organizar para que tudo aconteça em ordem e certo. Agradeço a imprensa que registra, também, esta sessão. Muito obrigada!

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis, militares e eclesiásticas. Mais uma vez, agradeço a minha mãe Maria Oliveira que veio, com muita alegria, entregar as flores para a nossa ministra. Agradeço aos familiares da ministra, dos homenageados, das Sr^{as} e Srs Deputados e da imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão.